

PERSONA VERBETOGRÁFICA (VIVENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *persona verbetográfica* é o personagem ou papel paradidático e parasocial vivenciado pela conscin, homem ou mulher, no processo do verbetorado da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da imersão no holopensene pesquisado, predominante e evocador do tema em foco e da atuação do amparo extrafísico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra do idioma Latim, *persona*, significa “máscara; figura; papel representado por algum ator; pessoa; indivíduo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XX. O termo *verbo* deriva do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbete* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Personagem verbetografológica. 2. *Persona* verbetológica. 3. Papel desempenhado pelo verbetógrafo. 4. *Persona* neoenciclopédiológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *persona verbetográfica*, *persona verbetográfica veterana* e *persona verbetográfica jejuna* são neologismos técnicos da Vivenciologia.

Antonimologia: 1. *Persona* literária. 2. *Persona* artística. 3. *Persona* teatral. 4. Máscara social.

Estrangeirismologia: as *nuances* da atuação; a autossuperação das *dramatis personae* reciclofílicas; os ensaios práticos do *script* existencial; o *cast* interassistencial; o *Verbetarium*; a *performance* exemplarista dos intermissivistas verbetógrafos; o ato de dar “tempo ao tempo” na escrita sem perder o *timing* proéxico interassistencial; a atuação *non-stop* tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autovivências verbetografológicas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Vivência: pérola tarística*.

Coloquiologia: o ato de *vestir a carapuça* verbetográfica; o ato de enfrentar a *chapa quente* verbetográfica; o fato de os amparadores aproveitarem até o *berro do boi*.

Ortopensatologia: – “**Vivências.** A pesquisa e o debate sobre os **achados pesquisísticos** são as melhores vivências evolutivas da consciência lúcida”. “A boa conscin escritora não digita *palavras*, digita **vivências**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autovivência verbetográfica; o holopensene pessoal da coerência; os grafopensenes; a grafopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os parapenses; a parapensenedade; o holopensene pessoal da autoincorruptibilidade; o holopensene da autoconscienciometria; a megaconvergência dos reciclopensenes a partir da verbação verbetográfica; a reciclopensenedade; os lateropensenes providenciais; a lateropensenidade resolutive verbetológica.

Fatologia: a vivência prioritária relativa ao tema em análise; as diversas versões da consciência a floradas a partir da verbetografia; as versões de si mesmo assentadas na tematologia em foco; as vivências personalíssimas, possíveis e necessárias apenas à própria *persona* verbetográfica; as vivências autorreeducativas antes, durante e após a escrita do verbete; o exemplo pessoal parapedagógico; o aproveitamento da condição verbetográfica de cobaiagem; a autoverbação pública do verbetógrafo-cobaia; a autoridade autoral do verbetógrafo empenhado; a condição de fulcro interassistencial; a predisposição às reciclagens; o verbetógrafo enquanto protagonista de

sincronicidades; as *coincidências significativas* verbetológicas; a sincronicidade da vida com as realidades enciclopediológicas; a força das evocações a partir da vontade de acertar; a vivência referencial; a influência do ambiente social; a *persona* a sós; a *persona* em grupo; a narrativa verbetográfica enriquecida pelas autovivências reciclogênicas; a autovivência das necessidades evolutivas pessoais; as palavras sem conteúdo; a falta da ratificação do exemplarismo; a verbação necessária para a eficácia tarística; o inventário retributivo das experiências personalíssimas; a subjetividade generalizável; a autexperimentação como sendo a Metodologia Pesquisística da Conscienciologia; o expediente neoenciclopediológico; o *Tertuliarium*, megapalco do *show* da vida multidimensional; o usufruto das benesses verbetográficas; a Impactoterapia Verbetográfica aplicada ao autor-cobaia de si mesmo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evocação de consciexes assistíveis a partir da intencionalidade autoral; os palcos multidimensionais de assistência; a bagagem holobiográfica pessoal compondo o *cast* interassistencial; a assim; a desassim; as sincronidades multidimensionais; a convergência com o fluxo do Cosmos; a parapercepção de sincronidades correlatas; o parafato de o amparo extrafísico aproveitar a predisposição e o ambiente verbetográfico; o parafato de o amparo extrafísico “segurar” a finalização do verbete estando ainda o autor sem as vivências interassistenciais necessárias; a Evocaciologia Verbetográfica; a promoção de oportunidades evolutivas pelos amparadores extrafísicos; os parafatos vivenciados na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; a *inteligência evolutiva* (IE) do verbetógrafo receptivo às achegas reciclogênicas da equipex; os extrapolacionismos parapsíquicos em prol da autovivência da *persona* verbetográfica; a homeostase holossomática facultando a conexão cérebro-paracérebro; os paraaportes conscienciográficos; o neopapel multidimensional do verbetógrafo verbaciologista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pedagógico* autoridade moral–força presencial–casuística pessoal; o *sinergismo* equação conscienciográfica–verbação exemplarista; o *sinergismo* auto-discernimento-autodesempenho-modéstia; o *sinergismo* errata consciencial–verbetorado; o *sinergismo* pensamentos-sentimentos-energias da temática em análise; o *sinergismo* papel do verbe–papel do verbetógrafo; o *sinergismo* labcon pessoal (Autoverbetologia)–labcon grupal (Tertuliologia).

Principiologia: o princípio racional de não ir contra os fatos; o princípio de os fatos orientarem a pesquisa; o princípio da vivência pessoal (VP); o princípio da sincronicidade interdimensional; o princípio de o assistente (verbetógrafo) ser o primeiro a ser assistido durante a verbetografia; o princípio de os fatos corroborarem os argumentos; o princípio de a autovivência qualificar a tares; o princípio tarístico do autescclarecimento; o princípio da teática; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o poder tarístico da exemplificação do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; a técnica da autorreciclagem intraconsciencial; a técnica da autoconsciencioterapia verbetográfica.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Enciclopedismo Conscienciológico (ENCYCLOSSAPIENS); o voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o voluntariado teático da tares.

Laboratoriologia: o labcon verbetográfico.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos.

Efeitologia: o efeito da verbação na eficácia da tares; os efeitos evolutivos da verbetografia; os efeitos proexológicos da verbetografia; os efeitos autorreciclogênicos da verbetografia; o efeito da verbetografia na ampliação da autoconsciencialidade; o efeito da errata consciencial no estrelato da *persona* verbetográfica; o efeito da reescrita restauradora na vivência da *persona* verbetográfica.

Neossinapsologia: as *neossinapses* geradas a partir da vivência da *persona* verbetográfica.

Ciclologia: o *ciclo* autoverbetográfico; o *ciclo* autovitimização-autorreciclagem; o *ciclo* verbetográfico *prescrição temática–superação consciencial*.

Enumerologia: a tese verbetográfica; o ensaio temático; a estreia neoideativa; o elenco assistente; o palco tarístico; os bastidores interdimensionais; a plateia de assistidos.

Binomiologia: o *binômio* oportunidade-necessidade; o *binômio* performance da *persona* verbetográfica–estreia do verbetógrafo; o *binômio* Tertulianum–palco multidimensional; o *binômio* teática-verbação; o *binômio* sincronidade-sinergismo; o *binômio* escrita pessoal–debate grupal; o *binômio* ser-estar; o *binômio* verbetógrafo–*persona* verbetográfica.

Interaciologia: a interação tema-verbetógrafo; a interação conteúdo vivencial–agente da tarefa; a interação evocação–vivência.

Crescendologia: o *crescendo* ensaio temático–temporada verbetográfica; o *crescendo* autorreflexão-autexposição-autocura.

Trinomiologia: o *trinômio* palco-ribalta-bastidores do verbetorado; o *trinômio* autopesquisa-autoconscienciometria-verbetografia.

Polinomiologia: o *polinômio* assistidos–protagonistas–personagens assistentes–para-preceptores; o *polinômio* conscienciográfico artigo-verbete-livro-tratado.

Antagonismologia: o *antagonismo* autoridade vivencial / autoridade constituída; o *antagonismo* amparador expondo / assediador impondo.

Paradoxologia: o *paradoxo* de a exposição do mesmo exemplo somente ser pedagógica-mente eficaz quando citado por expositor teático.

Politicologia: a proexocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito.

Filiologia: a autopesquisofilia; a verbetofilia; a enciclopediofilia; a abertismofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a eliminação da neofobia autoral.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a superação da mania de nunca se sentir pronto(a) para assistir.

Mitologia: o *mito do acaso*; o *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a encicloteca; a consciencioteca; a convivioteca; a cognoteca; a didaticoteka; a grafoteka; a evolucioteka.

Interdisciplinologia: a Vivenciologia; a Verbetografologia; a Amparologia; a Evocaciologia; a Autexperimentologia; a Recexologia; a Coerenciologia; a Parapedagogiologia; a Cosmoeticologia; a Neoenciclopediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *persona* verbetográfica; a conscin completista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciô-

metra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proe-xista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tene-
pessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *persona* verbetográfica *veterana* = a vivenciada pelo pesquisador maduro, parapsíquico, ciente do papel pessoal catalisador a partir do verbetorado; *persona* verbetográfica *jejuna* = a vivenciada pelo pesquisador iniciante, disperso, sem atenção quanto aos fatos e parafatos correlacionados ao verbetorado.

Culturologia: a cultura da Teaticologia; a cultura da verbação; a cultura da Interassistenciologia.

Taxologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 tipos de verbetes, capazes de delinear as personas verbetográficas vivenciadas pelos coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

1. **Verbete autoprescritivo:** a indicação autotarística recexofílica.
2. **Verbete distributivo:** a partilha dos saberes e autexperiências sedimentadas.
3. **Verbete fixador:** a ancoragem cognitiva consolidadora de neocondição evolutiva.
4. **Verbete heteroprescritivo:** a recomendação ideativa inter pares, reciclogênica.
5. **Verbete profilático:** a medida preventiva para a preservação da saúde consciencial.

Cronêmica. Consoante a *Cronêmica*, eis, na ordem lógica, 5 fases propícias às vivências da *persona* verbetográfica:

1. **Durante a pesquisa temática.**
2. **Durante a escrita em si.**
3. **Durante a revisão.**
4. **Durante a defesa.**
5. **Após a publicação na Internet.**

Elenco. Conforme a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 perfis de conscins passíveis de compor o elenco de personas verbetográficas:

1. **Neoverbetógrafo:** autor do primeiro verbete.
2. **Pré-verbetógrafo:** solicitante de tema para título.
3. **Professor:** docente de verbetografia.
4. **Revisor:** orientador, preceptor nas diversas etapas de consecução do verbete.
5. **Tematólogo:** especialista em títulos e temas de verbetes.
6. **Tertuliano e teletertuliano:** leitor, questionador e debatedor ativo dos verbetes.
7. **Verbetógrafo veterano:** autor de vários verbetes.

Temática. A escolha do tema a ser escrito e o autoposicionamento do verbetógrafo sinalizam à equipex amparadora de função as possibilidades (Liberologia ou Determinismologia) e disponibilidades (Abertismologia ou Neofobiologia) dos envolvidos em prol de eventos interassistenciais.

Casuisticologia. Conforme a *Multidimensiologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos diversificados de personas verbetográficas, vivenciadas de modo mais ou menos lúcido pelos atores envolvidos:

01. **Acertologia.** A *vivência* reparadora do retroerro reconhecido.
02. **Assistenciologia.** A *vivência* incentivadora da superação de traumas, interpares.
03. **Autossuperaciologia.** A *vivência* autossuperadora do gargalo existencial tráfara.
04. **Comunicologia.** A *vivência* reciclogênica da inibição pessoal comunicativa.
05. **Conviviologia.** A *vivência* restaurativa de relações interpessoais de retrovidas.
06. **Desassediologia.** A *vivência* auto e heterodesassediadora mentalsomática.
07. **Grupocarmologia.** A *vivência* conciliadora grupocármica.
08. **Habitologia.** A *vivência* mantenedora da neocondição existencial recente.
09. **Profilaxiologia.** A *vivência* profilática da tendência pessoal nosográfica mapeada.
10. **Reciclogia.** A *vivência* sustentadora da reciclagem pessoal em andamento.
11. **Taristicologia.** A *vivência* tarística do esclarecimento, então possível ao familiar.
12. **Trafalologia.** A *vivência* constatadora de trafal pessoal autoimperdoável.

Autexemplologia. Os neoenciclopedistas tarísticos debatem os achados pesquisísticos e exemplificam as *vivências* pessoais, superando as elucubrações filosóficas teóricas.

Neoparadigmologia. As diversas *vivências* da *persona* verbetográfica ratificam a magnitude da conscienciografia (*lato sensu*), alicerçada pelo paradigma consciencial, ao potencializar a tarefa pela experimentação teática exemplarista, compondo o *sinergismo intraconsciencialidade-policarmalidade*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *persona* verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
03. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
05. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Reescrita restauradora:** Acertologia; Homeostático.
12. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.
13. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

**A VIVÊNCIA AMPARADA DA PERSONA VERBETOGRÁFICA
PODE MAXIMIZAR A RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS
E POTENCIALIZAR RECICLAGENS, A PARTIR DO AUTEM-
PENHO EXEMPLARISTA, ASSISTENCIAL E COSMOÉTICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou ou vivenciou a condição de *persona* verbetográfica? Qual o nível de aprofundamento sobre a *performance* pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Daou**, Dulce; & **Nader**, Rosa; *Autopesquisologia Verbetográfica*; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; V. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 2 *E-mails*; 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.709.

D. D.